

Litúrgico

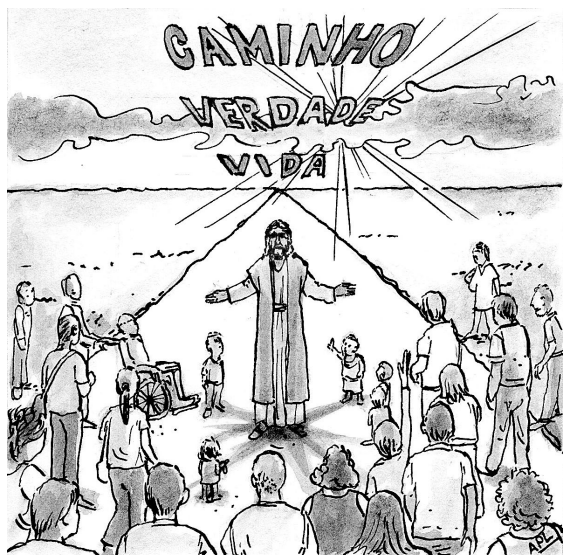
Ano A / Tempo Pascal / Branco

Nº 2226 - 14/05/2017



5º DOMINGO DA PÁSCOA

“Ninguém vai ao Pai senão por mim.”



RITOS INICIAIS

A. Bem-vindos ao encontro com o Ressuscitado. No espírito da Páscoa, neste dia das mães, somos convidados a reconhecer e a nos deixar guiar por Jesus, Caminho, Verdade e Vida. Esse encontro muda nossas relações e nos faz conscientes de nossa vocação pascal de proclamar a vida nova que o Cristo nos conquistou. Iniciemos nossa celebração, cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia! / Povo santo exultai, aleluia! (2x)

1. Celebramos com louvores / esta ceia do Senhor. / Já o Cristo, nossa Páscoa, / sobre a morte triunfou!
2. Adoremos o Deus vivo; / ressurgindo em sua glória, / libertou-nos por seu sangue, / conquistou-nos a vitória.
3. Hoje a noite se fez dia. / Hoje a morte foi vencida. / O futuro nos pertence, / o amor nos deu a vida.
4. Concedei-nos, ó Pai santo, / que sejamos transformados / em presença e testemunho / de Jesus Ressuscitado.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra de Deus, certos do caminho que ela nos oferece, a fim de respondermos com coragem e proclamarmos com a vida o que o Senhor realiza em nós.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 6,1-7)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. Então os Doze Apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que nós deixemos a pregação da Palavra de Deus para servir às mesas. Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. Desse modo nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra”. A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a religião dos judeus. Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. Entretanto, a Palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 32 (33)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

- Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!
- Pois reta é a Palavra do Senhor / e tudo que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
- O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

8. SEGUNDA LEITURA (1Pd 2, 4-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos, aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, formai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. Com efeito, nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar, não será confundido”. A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular, pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Ficai em mim e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor. / Quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

10. EVANGELHO (Jo 14, 1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: “Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tendê fé em mim também. Na casa do meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós e, quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. E para aonde eu vou, vós conheceis o caminho”. Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para aonde vais. Como podemos conhecer o caminho?” Jesus respondeu: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes!” Disse Felipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!” Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai?’ Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que permanecendo em mim, realiza as suas obras. Acreditaí-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditaí ao menos por causa destas mesmas obras. Em verdade, em verdade vos digo: quem acredita em mim fará as obras que eu faço e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos ao Pai bondoso, por meio de Jesus, Caminho, Verdade e Vida, nossas preces e orações:

L. Senhor, despertai sempre em vossa Igreja a urgência de servir aos pobres e sofredores, sendo sinal da Ressurreição, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei a nossa prece!

L. Senhor, ajudai-nos a viver com alegria a experiência da vida nova, permitindo que mostremos nas atitudes o que a Páscoa realiza em nós, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei a nossa prece!

L. Senhor, abençoaí todas as mães, que com ternura e garra vivem sua vocação, para que, manifestando o amor em todas as atitudes, nunca desanimem, nós vos pedimos:

T. Senhor, atendei a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, Pai bondoso, nossas preces e orações, vinde em nosso auxílio e atendei-nos em vosso amor. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Senhor nossas ofertas e dons, vivendo nossa fé no Ressuscitado, através de uma vida transformada no amor e na doação.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da Ressurreição, / a glória da Ressurreição.

1. O grão que morrera no seio do chão / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurgue no vinho, sustento da vida.
2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da aliança da terra e dos céus, / no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.
3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o Corpo do Ressuscitado.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo a vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

(Jesus, caminho para o Pai.)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria; com São José, seu esposo; com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, / santificado seja o vosso nome; / venha a nós o vosso reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu; / o pão nosso de cada dia nos dai hoje; / perdoai-nos as nossas ofensas, / assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; / e não nos deixeis cair em tentação, / mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o banquete nupcial do cordeiro! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Quem me viu, viu o Pai. [...] eu estou no Pai e o Pai está em mim! As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras.

17. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor preparou um banquete; / ó famintos de amor, acorrei. / O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei. (bis)

1. Já foi preparada a festa do rei, / a mesa está pronta. Ó vinde, comei. / O novo Cordeiro já foi imolado; / seu corpo, pão vivo, a todos foi dado.
2. A fonte da vida brotou de seu lado, / seu povo escolhido foi nela banhado. / Se alguém tiver sede, que venha beber; / verá a alegria de novo nascer.
3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus, / passou no Batismo das trevas à luz. / E senta-se à mesa do reino dos céus, / comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.
4. Conosco convivem as forças do mal: / orgulho, injustiça e ódio mortal. / Mas cremos na vida que brota da morte; / convosco aprendemos: o amor é mais forte.
5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou; / por ele remidos, nós cremos no amor. / Nós cremos na força do grão que morreu; / porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.
6. Sentados à mesa da ressurreição, / Senhor, recebemos o vinho e o pão. / Iremos agora, unidas as mãos, / plantar alegria, viver como irmãos.
7. Queremos convosco, Senhor, proclamar / que o grande segredo consiste em amar / e ser testemunhas da glória imortal / do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

CANTO OPCIONAL 1

Vós sois o caminho, / a verdade e a vida, / o Pão da alegria descido do céu!

1. Nós somos caminheiros / que marcham para os céus. / Jesus é o caminho / que nos conduz a Deus.
2. Da noite da mentira, / das trevas para a luz, / busquemos a verdade, / verdade é só Jesus.
3. Pecar é não ter vida, / pecar é não ter luz. / Tem vida só quem segue / os passos de Jesus.
4. Jesus, verdade e vida, / caminho que conduz / a Igreja peregrina, / que marcha para a luz.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 14,5-18; Sl 113B(115); Jo 14,21-26.

3ª feira: At 14,19-28; Sl 144(145); Jo 14,27-31a.

4ª feira: At 15,1-6; Sl 121(122); Jo 15,1-8.

5ª feira: At 15,7-21; Sl 95(96); Jo 15,9-11.

6ª feira: At 15,22-31; Sl 56(57); Jo 15,12-17.

Sábado: At 16,1-10; Sl 99(100); Jo 15,18-21

6º DP: At 8,5-8.14-17; Sl 65(66); 1Pd 3,15-18; Jo 14,15-21.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus de bondade, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Ao encerrarmos este momento, nossa missão se inicia: percorrendo o caminho de Jesus, vivendo a verdade e proclamando a vida nova na Ressurreição, possamos transformar o mundo com nosso compromisso. Partamos, com alegria, proclamando “as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa”.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (Missal p. 523)

(Sugerimos, antes da bênção final a todo o povo, convidar todas as mães para se aproximarem do altar e então proceder a bênção primeiro sobre elas.)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

S. Senhor nosso Deus, nós vos bendizemos, pois quisestes que o vosso Filho feito homem participasse da família humana e crescesse em estreita intimidade familiar, para conhecer as aflições e provar as alegrias de uma família. Nós vos rogamos, Senhor, protegei as mães para que, confortadas com a vossa graça, possam viver com fidelidade sua nobre missão. Maria Santíssima, luminosa expressão da maternidade, seja a inspiração de nossas mães, consolo e conforto em suas dificuldades, para que em vós, ó Deus, encontrem a verdadeira felicidade e recompensa por toda a doação de vida. Por Cristo nosso Senhor.

T. Amém!

S. E agora juntos, por todas as mães, peçamos a intercessão da mãe do Cristo e nossa mãe:

T. Ave Maria, cheia de graça...

(Segue-se então a bênção final a todo o povo: Missal p. 523)

20. CANTO

Aleluia, aleluia! / Hoje a morte foi vencida. / O Senhor é nossa Páscoa, / nossa luz, verdade e vida.

1. Vamos em paz, conosco vai / Cristo Jesus ressuscitado. / Hoje teu povo nasce de novo / da fonte viva do teu lado.
2. Vamos na paz que tu nos dás, / Cristo Jesus libertador. / Dá-nos viver, firmes na fé, / teu mandamento de amor.
3. Vamos em paz, para transformar / a terra em lar de todo ser. / Onde os irmãos o mesmo pão, / na tua mesa, vêm comer.

Final: Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Antônio de Pádua Luz

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br